



**Organização
Mundial da Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A **África**

AFR/RC66/INF.DOC/10

22 de Agosto de 2016

COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima sexta sessão

Adis Abeba, República Federal Democrática da Etiópia, 19 a 23 de Agosto de 2016

Ponto 21.10 da ordem do dia

**RELATÓRIO DOS PROGRESSOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA DE
TRANSFORMAÇÃO DO SECRETARIADO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
NA REGIÃO AFRICANA: 2015 – 2020**

Documento de Informação

ÍNDICE

Parágrafos

ANTECEDENTES	1–2
PROGRESSOS REALIZADOS	3–12
PRÓXIMOS PASSOS	13–15

ANTECEDENTES

1. A sexagésima quinta sessão do Comité Regional da OMS para a África aprovou a Agenda de Transformação do Secretariado da OMS na Região Africana: 2015 – 2020, elaborada pela Directora Regional da OMS para a África no cumprimento do compromisso assumido para acelerar a implementação das reformas da OMS na Região. A Agenda de Transformação tem por objectivo garantir que o Secretariado da OMS na Região Africana evolva para se tornar no principal líder na área do desenvolvimento sanitário na Região e um protector eficaz e de confiança da saúde em África. A Agenda de Transformação abrange quatro áreas de incidência: os valores pró-resultados, foco técnico inteligente, operações estratégicas com capacidade de resposta e comunicação e parcerias eficazes.

2. O Comité Regional recomendou que a Directora Regional apresentasse regularmente um relatório sobre os progressos realizados na implementação da agenda de reformas. O presente relatório sintetiza os progressos realizados entre Novembro de 2015 e Junho de 2016, e propõe os próximos passos a seguir.

PROGRESSOS REALIZADOS

3. **Valores pró-resultados:** Para promover a transparência, a responsabilização e o comportamento ético, a Directora Regional mantém os funcionários informados sobre os progressos e os avanços através de assembleias gerais com o pessoal e actualizações enviadas por correio electrónico, sendo que os documentos e instrumentos pertinentes relativos às políticas da OMS e da ONU são colocados na Intranet para nortear os funcionários e aumentar o seu entendimento e apropriação da Agenda. Os debates sobre a Agenda tornaram-se pontos permanentes da ordem do dia das reuniões programáticas regionais dos Representantes da OMS e das reuniões dos Grupos Orgânicos do Escritório Regional da OMS e das Representações da OMS nos países. Várias Representações da OMS dispõem de responsáveis nomeados por pares como agentes secundários da mudança, com o intuito de promover os valores supra e melhorar o desempenho e a obtenção de resultados.

4. **Foco técnico inteligente:** Esta área procura garantir que o trabalho do Secretariado incide nas prioridades e intervenções de base factual relativas aos problemas de saúde mais prementes que afectam a Região. Para dinamizar o trabalho no domínio dos surtos epidémicos de doenças e das consequências para a saúde das crises humanitárias, foi criado um novo Grupo Orgânico de Segurança Sanitária e Emergências. Sob a liderança dos Estados-Membros, e em colaboração com os parceiros, foi possível pôr fim à epidemia de doença por vírus Ébola na África Ocidental. O Grupo Orgânico continuou a prestar apoio na resposta aos surtos e emergências em curso na Região, sobretudo aos surtos de febre-amarela, sarampo, vírus Zika, cólera, febre de Lassa e dengue. Por forma a haver uma melhor preparação e resposta aos surtos epidémicos, efectuou-se uma análise dos riscos e um mapeamento regional, estando os países mais vulneráveis a receber apoio para reforçarem a sua preparação.

5. A dinâmica para a erradicação da poliomielite na Região foi reforçada, não se tendo confirmado qualquer caso de poliovírus selvagem na Região desde Julho de 2014. A Região Africana foi das primeiras a passar com êxito da vacina oral trivalente da poliomielite (VOpt) para a vacina oral bivalente (VOPb) em Maio de 2016 e a finalizar a 1.ª fase de confinamento biológico e destruição de poliovírus em laboratório, em linha com os requisitos do Plano Mundial de Acção para a Erradicação da Poliomielite.

6. Os ministros da saúde, os deputados e os parceiros aprovaram a declaração sobre o Acesso Universal à Vacinação durante a primeira Conferência Ministerial sobre Vacinação em África, organizada conjuntamente com a Comissão da União Africana em Fevereiro de 2016. A implementação da declaração contribuirá para reduzir a mortalidade infantil no contexto dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

7. Para se consolidar as conquistas alcançadas na luta contra as doenças transmissíveis, foram elaborados importantes quadros de políticas destinados à implementação das estratégias mundiais para o VIH, a tuberculose, o paludismo e a hepatite viral, com vista a acelerar os progressos no sentido da consecução das metas regionais e mundiais. Na sequência da publicação das orientações consolidadas e revistas da OMS para o VIH/SIDA, que recomendam a terapêutica anti-retroviral para todas as pessoas seropositivas, foram organizados seminários de divulgação visando 31 países prioritários da Região, entre Abril e Junho de 2016. Para além disso, o Projecto Especial Alargado para a Eliminação das Doenças Tropicais Negligenciadas foi criado no início de 2016 e lançado em Maio do mesmo ano, para combater cinco doenças tropicais negligenciadas que são susceptíveis à quimioterapia preventiva.

8. O Grupo Orgânico dos Sistemas e Serviços de Saúde foi reorganizado para prestar maior apoio aos países na sua progressão rumo à consecução da cobertura universal de saúde (CUS). Está a ser dada uma maior atenção aos cuidados de saúde primários e aos serviços periféricos de prevenção e cuidados como sistemas de saúde prioritários utilizando uma abordagem integrada. Iniciou-se em 2015 uma avaliação de base para informar os esforços de implementação dos ODS e da CUS na Região, estando prevista a apresentação de um relatório em Julho de 2016. Os resultados serão utilizados para definir as acções prioritárias a empreender para a consecução da CUS e para a monitorização dos progressos.

9. **Operações estratégicas com capacidade de resposta:** Esta área de incidência procura melhorar o desempenho da OMS/AFRO em termos de oportunidade, eficácia, eficiência e transparência, e também atraindo e retendo os “melhores peritos” da Organização. O processo de realinhamento dos postos do pessoal com as prioridades identificadas para a Região foi concluído ao nível regional. As estruturas dos Grupos Orgânicos e dos Programas foram definidas, e foram elaboradas novas descrições de cargos que fazem corresponder as funções às prioridades regionais, tendo alguns funcionários sido dispensados e novos funcionários sido contratados, o que resultou numa medida para promover a rotatividade do pessoal. De modo geral, houve um aumento no número de postos, cujo preenchimento será baseado na disponibilidade de fundos.

10. Em consonância com a abordagem focada nos países, foi contratada uma empresa de consultoria para realizar uma análise das 47 Representações da OMS na Região e propor padrões de contratação baseados nas prioridades dos países. Além disso, estão a ser desenvolvidos indicadores técnicos essenciais do desempenho (KPI) para aperfeiçoar e medir o desempenho dos funcionários e das Representações da OMS em termos do seu contributo para o desenvolvimento sanitário dos países. Estes indicadores essenciais do desempenho foram introduzidos em muitos aspectos da gestão e administração, estando a ser agora monitorizados nas Representações da OMS para assegurar a melhorias na gestão dos recursos e uma obtenção efectiva de resultados, em linha com o regulamento e os procedimentos da OMS.

11. Foi lançado um Projecto de Reforço da Responsabilização e do Controlo Interno. Os seus objectivos passam pelo reforço da adequação e da eficácia dos controlos internos; melhoria da responsabilização, transparência e observância do cumprimento das regras da OMS; e medição e apresentação de relatórios sobre os progressos e as tendências. Para combater uma cultura que é vista com sendo de falta de observância das regras, foi formalmente criada no Escritório Regional um Comité de Conformidade e Gestão dos Riscos, para garantir uma abordagem estratégica, transparente e eficaz à gestão dos riscos e à conformidade.

12. **Comunicação e parcerias eficazes:** Foi realizada uma avaliação interna e externa das capacidades de comunicação por uma empresa mundial de consultoria. A avaliação realçou a necessidade de se reforçar a Unidade de Comunicação através da contratação de mais funcionários e da afectação de recursos adequados ao seu funcionamento, incluindo a criação de centros de comunicação em localizações sub-regionais. Está a ser desenvolvida uma Estratégia Regional de Comunicação.

PASSOS SEGUINTES

13. De modo a assegurar uma implementação mais estruturada e bem-sucedida, a Agenda de Transformação será financiada e totalmente integrada no Orçamento-Programa. Serão criados uma Equipa de Gestão do Projecto e um Comité de Supervisão para acompanhar eficazmente a implementação, a monitorização e a apresentação de relatórios.

14. Será criada uma plataforma em linha para coligir, monitorizar, avaliar e apresentar relatórios sobre as actividades decorrentes da Agenda de Transformação. A plataforma estará acessível a todos os Estados-Membros e parceiros, como parte dos esforços para melhorar a responsabilização e a transparência.

15. As mudanças em curso e futuras que se operam no âmbito do quadro da Agenda de Transformação procuram reforçar a capacidade do Secretariado da OMS na Região Africana para corresponder às expectativas dos Estados-Membros e dos parceiros. O Comité Regional tomou nota deste relatório e aprovou os passos seguintes.